

Agrupamento de Escolas de Anadia	2024/2025
Conselho Geral	
ATA NÚMERO SETENTA E SEIS DA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL	

----- Aos vinte dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e
5 quarenta e cinco minutos, reuniram na sala multiusos da Escola Básica e Secundária de Anadia, os
elementos do Conselho Geral. Estiveram ausentes os conselheiros Diana Ferreira e Flávia Oliveira
sendo as suas faltas oportuna e devidamente justificadas. -----
----- Ordem de trabalhos: -----
----- Ponto um: Eleição do presidente do Conselho Geral 2024-2028;-----
10 ----- Ponto dois: Proposta de entidades da comunidade local a cooptar;-----
----- Dando início à reunião, o presidente Rogério Duarte passou a palavra ao diretor Aníbal Mar-
ques. Este deu as boas-vindas aos conselheiros e lembrou os princípios que estão subjacentes à
sua participação neste órgão, quer ao nível da colaboração individual, quer ao nível da colaboração
15 institucional, seguindo na senda dos princípios preconizados pelo Projeto Educativo do Agrupa-
mento. No seu entender, o propósito deste conselho, visa balizar, na demanda do superior interesse
do aluno, o respeito pelos princípios e valores que permitam e incentivem a vida em comunidade,
elegendo as relações interpessoais que ajudam a formar cidadãos pensantes e responsáveis. O nosso
agrupamento será, necessariamente, melhor, se todos colaborarem, no princípio da boa-fé e confi-
20 ança, imprescindíveis para construir pontes e a rede de afetos que suporta a dimensão humanista
que tanto nos orgulha. Incitou a pensarmos em conjunto, de forma crítica, fundamentada e cola-
borativa, no horizonte da lealdade institucional que a cada um compete. Finalizando a sua inter-
venção, desejou um excelente mandato preenchido por um bom trabalho. -----
----- Seguidamente, o presidente esclareceu os propósitos desta reunião, justificando a sua ne-
cessidade de ir ao encontro do que está estabelecido no Regimento deste conselho, bem como a
25 necessidade agilizar o processo da eleição do novo presidente deste órgão face às solicitações que
poderão surgir com o desenrolar do ano letivo já em curso. Colocou esta proposta aos conselheiros,
tendo estes concordado. Assim, após o esclarecimento de algumas regras da eleição, todos os con-
selheiros fizeram a sua apresentação. Seguiu-se o processo eleitoral por voto secreto. Após o escru-
tínio, foi eleito, por unanimidade, o conselheiro Jorge Humberto Martins Pereira, com um total de
30 dezasseis votos. -----
----- Este agradeceu a confiança que depositaram nele e dirigiu algumas palavras à assembleia
nas quais realçou a sua visão da função deste órgão e da função do presidente quer ao nível das

relações institucionais, quer na relação com a comunidade geral, bem como na estreita colaboração e apoio que deverá existir entre a direção e o conselho. Posto isto, assumiu o seu lugar enquanto presidente do Conselho Geral. -----

35 ----- A conselheira Anunciação Calado, em nome do conselho, agradeceu ao presidente cessante, Rogério Duarte, pela ação que teve durante o período que presidiu a este órgão, pela maneira como orientou todo o processo que conduziu a esta eleição, bem como pela disponibilidade e rigor com que abraçou esta tarefa. Este cedeu o lugar ao novo presidente e ausentou-se da reunião. -----

40 ----- O presidente eleito deu continuidade à reunião tecendo algumas considerações sobre a organização, princípios e funções deste conselho, do presidente e dos conselheiros representantes de diversos quadrantes da comunidade escolar e/ou educativa. Salientou, uma vez mais, a importância da colaboração com a direção e do apoio recíproco que deverá existir entre estes dois órgãos do agrupamento. -----

45 ----- Colocou à consideração dos conselheiros se haveria algum ponto adicional a acrescentar à ordem de trabalhos. O diretor apresentou a proposta relativa à utilização dos smartphones nos espaços escolares, tendo o conselho concordado. -----

----- Antes de avançar para este ponto, o presidente questionou se a conselheira Anunciação Calado poderia continuar como secretária deste órgão, tendo esta concordado. -----

50 ----- Após o presidente fazer algumas considerações sobre determinados documentos estruturantes, nomeadamente o Regimento do conselho, foi proposta a análise do referido documento para se procederem a alterações, caso haja essa necessidade. Sobre este assunto, os conselheiros trocaram impressões sobre os procedimentos a adotar e prazos que deverão ser respeitados de acordo com a legislação em vigor, bem como sobre a participação dos elementos das entidades cooptadas nesta análise. Ficou acordado que cada conselheiro deverá analisar o documento e que os conselheiros que considerem necessário efetuar algumas alterações, deverão fazê-las chegar, ao presidente, no prazo de trinta dias. Quando forem conhecidos os representantes das entidades cooptadas, o documento ser-lhes-á enviado para que possam tomar conhecimento do mesmo e proceder à respetiva análise. -----

55 ----- Passando a palavra ao diretor, este apresentou a seguinte proposta sobre o uso dos smartphones em contexto escolar, a qual já foi aprovada no Conselho Pedagógico: -----

----- 1. No 1.º ciclo Ensino Básico (EB), proibição do uso e/ou a entrada de smartphones nos espaços escolares. -----

----- 2. No 2.º ciclo EB, 3.º ciclo EB e Ensino Secundário proibição do uso de smartphones nos espaços escolares (interior do edifício) - utilização pedagógica, em sala de aula, se o docente assim o entender. -----

60 ----- Esta proposta suscitou diversas intervenções de vários conselheiros nomeadamente quanto ao modo como irá ser implementada, como e quem irá supervisionar e monitorizar o cumprimento das indicações, a questão do uso pedagógico, a sua divulgação junto da comunidade escolar, a importância da ação dos encarregados de educação para a eficácia destas medidas, o modo de

65

70

atuação e procedimentos para quem não cumpre, as medidas sancionatórias para os prevaricadores em coordenação com o Gabinete de Mediação Disciplinar, a questão do uso do telemóvel na comunicação com os alunos não falantes do português, a implementação da medida na Escola Básica de Vilarinho do Bairro, entre outras. O diretor salientou as dificuldades que se preveem decorrentes da implementação destas medidas, solicitando uma ação muito colaborativa e coordenada de todos, desde docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos. Considera que esta medida, sendo implementada gradualmente e de acordo com o nível escolar e etário dos alunos, bem como não sendo totalmente proibitiva, poderá ter melhor acolhimento por parte do público-alvo. Este ponto deverá ser revisto no Regulamento Interno. Até à revisão deste documento já poderá ser feita alguma avaliação da implementação desta medida. Colocada a votação, a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passando ao ponto dois, proposta de entidades da comunidade local a cooptar, o presidente relembrou as entidades que estavam representadas no anterior conselho e elencou diversas entidades que poderão ser indicadas. Após a análise da mais-valia destas propostas e de outras sugeridas pelos conselheiros (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, Guarda Nacional Republicana/Escola Segura, Instituto Politécnico de Coimbra, Unidade de Saúde Pública (Centro de Saúde de Anadia), Associação Comercial e Industrial da Bairrada, Ensino Articulado (Conservatório de Águeda ou Troviscal), Clube Desportivo local,...), o diretor Aníbal Marques informou que o agrupamento já tem protocolos com todas estas entidades, pelo que a sua ligação ao agrupamento está assegurada independentemente de estarem representadas no Conselho Geral ou não. -----

----- Após votação, foram indicadas, por ordem de maior número de votos, as seguintes entidades: GNR/Escola Segura; Guarda Nacional Republicana/Escola Segura, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, Instituto Politécnico de Coimbra, Unidade de Saúde Pública (Centro de Saúde de Anadia) e Ensino Articulado. O presidente, irá contactar as três primeiras entidades mais votadas, dentro dos prazos estabelecidos por lei. Caso alguma destas não esteja disponível, será contactada a seguinte entidade da lista. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. -----

O presidente da reunião,
(Jorge Humberto Martins Pereira)

A secretária,
(Anunciação Maria Silva Calado)

100